Quarta-feira da 28ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 11,42-46): Naquele tempo, o Senhor disse: «Ai de vós, fariseus, porque pagais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as outras ervas, mas deixais de lado a justiça e o amor de Deus. Isto é que deveríeis praticar, sem negligenciar aquilo (...)».

Justiça e paz

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, na polémica com os fariseus, Jesus Cristo situa como eixos da convivência social a justiça e o amor de Deus, antepondo-os a pontos de vista particulares. Paz e Deireito, paz e justiça estão inseparavelmente unidos. Onde se atropela o direito a injustiça toma o poder e a paz fica ameaçada.

Um critério profundo da política devem ser os valores morais, não criado por nós, mas reconhecidos e iguais para todos os homens. Sem eles o Direito pode ser usado criminalmente com fins partidarios. Destacam dois fatores que diluem a justiça. Primeiro, o "cinismo de uma ideologia", que ofusca as consciências justificando qualquer meio para alcançar os objetivos partidários. Segundo, o "cinismo dos negócios" (a exploração sem escrupulos das reservas naturais), onde também o util ocupa o lugar do bem e o poder despreza o direito.

—Senhor, o cristianismo não nos afasta da razão, mas ilumina-a: para a paz, faz que a fé serene a razão, frequentemente deformada pela tirania ideologica.